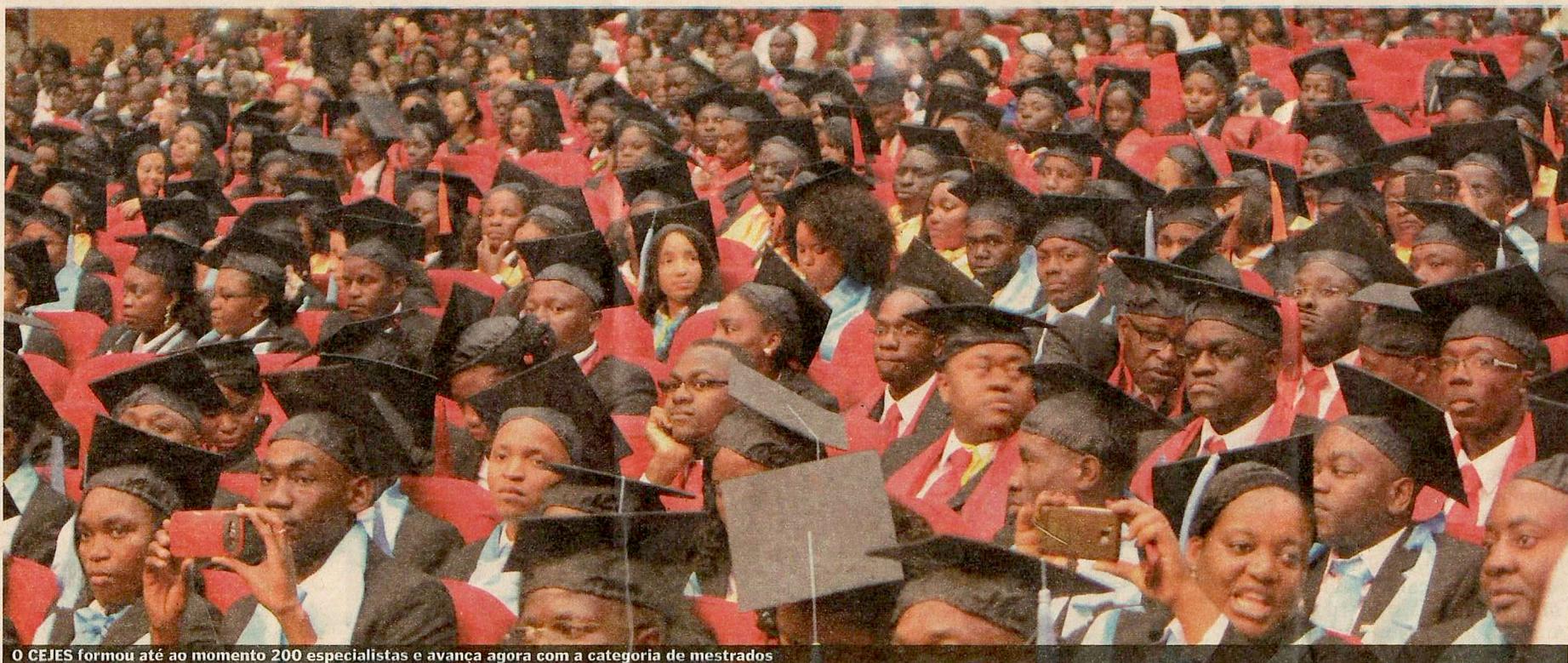


# EXPANSÃO UNIVERSIDADE



O CEJES formou até ao momento 200 especialistas e avança agora com a categoria de mestrados

Edson Chagas

## PÓS-GRADUAÇÃO

# Mais 80 pós-graduados concluem formação no CEJES

**CEJES já formou cerca de 200 estudantes desde a sua criação. Pós-graduação em Direito do Petróleo e Gás passa a mestrado, com componente de Gestão.**

ANDRÉ SAMUEL

O Centro de Estudos de Ciências Jurídico-Económicas e Sociais (CEJES) da Universidade Agostinho Neto (UAN), baseado na Faculdade de Direito (FDUAN), entregou nesta semana 80 diplomas de pós-graduação a estudantes formados em 2013. A cerimónia realizou-se na passada quarta-feira, 25 de Setembro, no Auditório Maria do Carmo Medina/FDUAN.

No evento, foram entregues 30 diplomas a estudantes formados em *Compliance* e Branqueamento de Capitais, 25 a alunos de Direito das Sociedades, 20 a estudantes de Mercados Financeiros e 15 diplomas a pós-graduados em Direito do Petróleo e Gás.

Com estes diplomados, o CEJES eleva o número de formados para 200 desde a sua criação, em 2008. Este ano, explicou ao *Expansão* a secretária-executiva do CEJES, Anete Gearia Tati Sambo, prevê-se a pós-graduação de até 93 alunos, incluindo 24 em *Compliance* e Branqueamento de Capitais, 21 em Mercados Financeiros, 20 em Direito das Sociedades e 28 em Direito do Petróleo

e Gás, que este ano ascende à categoria de mestrado do CEJES, vocacionado para actividades de investigação académica e cursos de pós-graduação e mestrados.

### Procura justifica passagem a mestrado

De acordo com o director do CEJES, José Octávio Serra Van-Dúnem, o curso é "pioneiro não só no País mas também no continente". O director explicou que este mestrado é "o evoluir do curso de pós-graduação e especialização", que foi leccionado durante quatro anos, numa parceria com a petrolífera BP Angola.

"Este curso, quando foi formatado, não tinha esta componente de gestão, era apenas o curso de Direito de Petróleo e Gás, e assim o foi durante quatro edições", lembrou. "Depois, percebemos que havia uma demanda no mercado no sentido de agregar-se a parte da gestão de negócios à parte do petróleo e do gás", explicou.

José Octávio Serra Van-Dúnem sublinhou que, uma vez "amadurecido", e tendo em conta a procura, a CEJES decidiu transformá-lo em mestrado, que tem "uma estrutura mais encorpada que permite envolver um conjunto de matérias nas outras e fazer uma articulação entre a gestão do petróleo e do gás".